



Mala Direta
Postal
9912187803/DR-RJ
PETROS
CORREIOS

» Revista Petros

Publicação da Fundação Petrobras de Seguridade Social



O FUTURO JÁ COMEÇOU

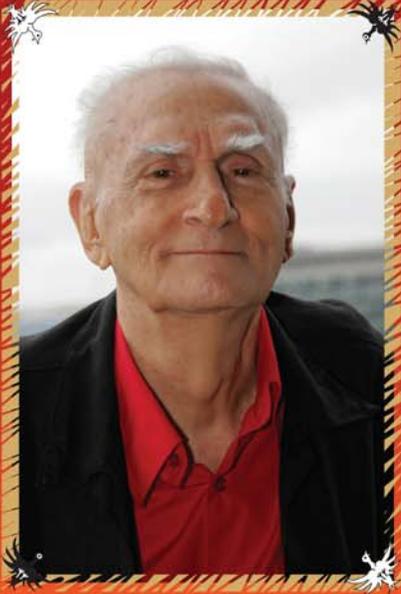


Opções estratégicas da Fundação focam o crescimento no mercado de previdência, com eficiência administrativa, rentabilidade e responsabilidade social na gestão dos recursos

Veja também

- Governo vai enviar projeto de lei de criação da Previc para o Congresso ainda este ano; autarquia tem o respaldo de todo o sistema de previdência complementar
- Sistema aponta diretrizes para os próximos anos durante o 28º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, realizado entre os dias 7 e 9 de novembro, em Belo Horizonte

Obrigado, mestre!!!



Homenagear este poeta, romancista e dramaturgo nordestino em nada se compara ao estímulo recebido: inspiração aos escritores que contam a história deste país.



Ariano
Suassuna
80 ANOS NO REINO
DA CULTURA POPULAR



Patrocínio



www.petros.com.br

Apoio



Historicamente, as entidades fechadas de previdência complementar têm como primazia o seu papel social. Pesos pesados da economia nacional, com patrimônio acumulado de mais de R\$ 400 bilhões, se fazem valer de toda esta musculatura para defender o crescimento sustentável do país. A matéria de capa da presente edição mostra que em um dado momento uma série de distorções na economia desviou os fundos de pensão de seu trajeto original: investir no capital produtivo.

Para cumprir seu dever fiduciário, as entidades preferiram atracar seus recursos no porto seguro da renda fixa. Em última instância, as EFPCs eram financiadas pelos altos juros pagos pelo governo. Com o restabelecimento dos principais fundamentos econômicos, o setor se viu diante da necessidade de redirecionar o rumo de suas carteiras. A Fundação já vem adotando essa mudança de rumo nos últimos anos.

Na reunião do Planejamento Estratégico para o período 2008-2012, bússola da Petros nos próximos cinco anos, os o corpo gerencial e a direção ratificaram o desejo de priorizar os investimentos de cunho socialmente responsável e definiram um conjunto de metas bastante desafiadoras a serem alcançadas. Falta apenas o sinal verde do Conselho Deliberativo, órgão máximo da estrutura organizacional.

Nesse particular, é exemplar a matéria intitulada Resultados mostram acerto nos investimentos, que noticia a expansão de duas empresas com significativa

participação acionária da Fundação – Perdigão e Brasil Telecom. Capitalismo com foco no social, aliás, foi a pauta do 28º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, maior evento do sistema, que desta vez teve como a capital mineira.

Outro assunto bastante recorrente é a criação de um modelo previdenciário para os servidores públicos, projeto do atual governo que irá garantir o ingresso de milhares de trabalhadores no sistema. Tal crescimento obrigatoriamente forçará as EFPCs a aprimorar o conjunto de normas que regem o setor. O governo se antecipou ao fato e pretende encaminhar ao Congresso, ainda em 2007, projeto de Lei para a criação da Superintendência Nacional da Previdência Complementar (Previc) – uma autarquia independente, com quadro de técnicos fixos e receita própria.

Como se pode ver, a indústria dos fundos de pensão tem passado por uma série de transformações profundas. E não é só no Brasil. A Itália, por exemplo, vivenciou processo semelhante, o que despertou o interesse de dirigentes e especialistas brasileiros. Capitaneados pelo ICSS (braço cultural da Abrapp) e patrocinados pela Previ e Funcef, profissionais dos dois países debateram esta experiência durante seminário realizado no Rio de Janeiro, matéria também abordada nesta publicação. Boa leitura.

Diretoria Executiva

>> Revista Petros

Publicação mensal editada pela Gerência de Comunicação e Relações Institucionais

Gerente | Washington Araújo

Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira (MTb 20.160/SP)

Redação | Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Antonia Moraes (estagiária)

Projeto Editorial | Márcio Araújo

Diagramação | Iêda de Oliveira

Ilustração | Luiz César Cabral de Menezes

Impressão | Bangraf

Tiragem | 120 mil exemplares

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores | Maurício França Rubem, Newton Carneiro da Cunha e Ricardo Malavazi Martins

Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin, Paulo Teixeira Brandão e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Armando Ramos Tripodi, Cláudio Alberto de Souza, Epaminondas de Souza Mendes, Nelson Sá Gomes Ramalho, Regina Lucia Rocha Valle e Roberto de Castro Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente), Eurico Dias Rodrigues, Guilherme Gomes de Vasconcelos e Maria Angélica Ferreira da Silva

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel, Antonio Luiz Vianna de Souza, Reginaldo Barretto Correa e Sérgio Salgado

E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br

Filiada à



ENDEREÇO

Rua do Ouvidor, 98 | Centro | CEP: 20040-030 | Rio de Janeiro | RJ

Telefone | 21 2506-0335 | **Portal** | www.petros.com.br | **E-Mail** | revista@petros.com.br

Solidariedade

Luis R. Arribasplata, cônsul-geral do Peru no Rio de Janeiro, em agradecimento aos empregados da Petros, que participaram de campanha de arrecadação de medicamentos em favor das vítimas dos terremotos ocorridos no país

“É grato acusar que recebo sua atenciosa comunicação sobre o envio de remédios e material médico, gentilmente doados pelos funcionários da Petros (Fundação Petrobras de Seguridade Social), a favor dos afetados pelos terremotos que atingiram as cidades de Pisco e Chincha no sul do Peru.

Ao agradecer o gentil gesto de solidariedade dos empregados da empresa, aproveito a oportunidade para expressar os sentimentos de minha distinta consideração.”



Revista Petros

Rosemere Lopes, matrícula 185.401-5,
via e-mail

Gostaria de receber as edições da “Revista Petros” do primeiro e segundo semestres de 2007.

Resposta: *Agradecemos o interesse pela publicação e informamos que já foi providenciado o envio dos exemplares solicitados. Importante lembrar também que todas as edições da revista estão disponíveis no portal (no link Notícias localizado na barra de atalho, à esquerda da página).*

Vida de artista

Luimar Lang da Rocha, matrícula 0094050,
via e-mail

Quero agradecer aos amigos que mesmo após um ano da publicação de meu perfil continuam a me parabenizar. Aproveito para dizer que continuo atuando nas novelas da Rede Globo, atualmente em *Desejos Proibidos*. Os que desejarem podem me localizar no orkut pelo meu nome artístico (Lui Langz). Mais uma vez obrigado a esta revista pela oportunidade.

Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br

**BENEFÍCIOS PETROS:
EM NOVEMBRO, O CRÉDITO
SERÁ FEITO NO DIA 23**

em Destaque

- **Dirigentes e executivos da Petros debatem estratégias corporativas para os próximos cinco anos – Páginas 10 a 12**

AINDA:

Página 5 – Dirigentes de Brasil e Itália debatem no RJ “os trabalhadores & a previdência”

Página 7 – Contribuição extra para os planos, para efeito de dedução do IR, podem ser feitas até 31/12

Página 8 – Sistema realiza seu 28º Congresso, em Belo Horizonte

Página 13 – Perdigão e BrT reverterem situações adversas e partem para novos desafios

Fundos trocam experiências com italianos

Seminário debate a relação Brasil/Itália no tocante à previdência complementar

A recente experiência italiana em previdência tem despertado o interesse de dirigentes e especialistas brasileiros, que tiveram a oportunidade de debater em profundidade o assunto durante o seminário “Os trabalhadores & a previdência: experiências de Brasil e Itália”. Realizado no dia 18 de outubro, o evento foi promovido pelo Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS), em parceria com a Associação de Intercâmbio Cultural Anita e Giuseppe Garibaldi.

Na mesa de abertura, o presidente da Petros e do ICSS (braço cultural da Abrapp), Wagner Pinheiro, apontou como sendo fundamental a participação dos trabalhadores na discussão da reforma da previdência. Ele destacou a oportunidade de os executivos conhecerem um pouco mais do modelo de outros países, lembrando que apesar de alguns aspectos díspares, Brasil e Itália têm muitos pontos em comum.

O Cônsul-Geral da Itália do Rio de Janeiro, Ernesto Massimino Bellelli, avaliou que iniciativas similares ao seminário, por tratarem de questões que interessam de perto aos dois países, ajudam a compreender melhor os erros e acertos e a antever soluções.

Para o presidente da Previ, Sérgio Rosa, no aspecto sindical, o intercâmbio Brasil-Itália sempre foi grande e proveitoso. Por isso, o dirigente mostrou interesse em estendê-lo a outras áreas como, por exemplo, a previdência complementar. Na mesma linha, o presidente do Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), Jarbas de Biagi, avaliou que o aprendizado internacional trará a conseqüente melhora da previdência para o trabalhador.

Durantes os painéis, o ex-secretário de Previdência Complementar, Adacir Reis, explicou o funcionamento da estrutura previdenciária no país e o esforço do atual governo federal para aumentar sua cobertura entre a população, democratizando o setor. O presidente da Anapar, José Ricardo Sasseron, também listou avanços alcançados no atual governo. Para ele, os benefícios pagos pelo INSS e os programas sociais que vêm a reboque são “talvez as principais ferramentas de distribuição de renda e combate à pobreza no país”. Participou também do evento o presidente da associação italiana, Andrea Lanzi.

O ICSS, presidido por Wagner Pinheiro, da Petros, foi um dos patrocinadores do evento, que reuniu dirigentes brasileiros e italianos



Foto: Américo Vermelho

Vale a pena refinanciar o contrato de empréstimo?

A cada edição, a **Revista Petros** esclarece as principais modificações no empréstimo oferecido aos participantes do Plano Petros/Sistema Petrobras (Benefício Definido), além de informar as melhorias do produto.

Este mês, a coluna volta a abordar uma questão que ainda é motivo de muitos questionamentos por parte dos participantes e assistidos.

A dúvida diz respeito ao aumento do valor da prestação se o participante optar pelo refinanciamento do contrato em vigor, mantendo o prazo restante para liquidação. Então, com as modificações, o empréstimo ficou mais caro?

A opção pelo refinanciamento do contrato de empréstimo deverá ser vista como uma alternativa de adequação às novas regras, tais como a redução da taxa de juros e a possibilidade de alongar o prazo contratual, reduzindo a prestação mensal.

Nos contratos concedidos até março de 2007, é utilizada a **Tabela Price** – corrigida pela TR + 1,24% ao mês (1,28% em novembro). Nos contratos a partir

de abril de 2007, é utilizada a **Tabela SAC**, com correção pelo IPCA (com dois meses de defasagem) + 0,59% ao mês (0,77% em novembro).

Na simulação de um empréstimo pela **Tabela Price**, as prestações iniciais são menores que as do sistema SAC. Entretanto, crescem ao longo do tempo até o contrato ser liquidado. Nesta última modalidade, as prestações iniciais são maiores, porém com valores fixos nos doze primeiros meses. Além disso, tenderão a ser decrescentes ao longo do contrato – caso o IPCA se mantenha nos padrões atuais.

Para minimizar essa situação – em que a prestação inicial na **Tabela SAC** era maior –, a Petros aumentou o prazo máximo dos contratos para 72 meses, reduzindo o impacto do valor e tornando o modelo mais atraente.

Na simulação abaixo (R\$ 30 mil), na **Tabela Price** o total pago será superior a R\$ 40,2 mil, enquanto que na **Tabela SAC** ficará em torno de R\$ 36,7 mil, proporcionando uma economia superior a R\$ 3,5 mil, em função da redução na taxa de juros e das prestações iniciais mais elevadas, que aceleram a queda no saldo devedor.

(Valores em R\$)

Tabela PRICE				
Parcela Nº	Valor Prestação	Encargos Mensais	Amortização Mensal	Saldo Devedor
				30.000,00
1	1.091,26	469,06	622,20	29.377,80
6	1.099,08	424,31	674,77	26.110,60
12	1.108,54	365,63	742,91	21.826,29
18	1.118,09	301,05	817,04	17.112,43
24	1.127,72	230,06	897,66	11.931,31
36	1.147,25	66,54	1.080,71	-
TOTAL	40.284,67	10.284,67	30.000,00	

(Valores em R\$)

Tabela SAC				
Parcela Nº	Valor Prestação	Encargos Mensais	Amortização Mensal	Saldo Devedor
				30.000,00
1	1.154,83	321,50	833,33	29.166,67
6	1.154,83	283,32	871,51	24.886,16
12	1.154,83	235,19	919,64	19.489,90
18	1.002,45	190,37	812,08	14.617,42
24	958,59	146,51	812,08	9.744,94
36	870,89	58,81	812,08	-
TOTAL	36.776,47	6.776,47	30.000,00	

Obs.: (1) - Os valores das taxas de administração e da quota de quitação por morte estão acrescidos no encargo mensal
 (2) - Na simulação, foi utilizado IPCA fixo de 0,31% ao mês e TR fixa de 0,15% ao mês
 (2) - Amortização é o valor a ser reduzido do saldo devedor nos contratos de empréstimo

IMPORTANTE:

- (1) A presente simulação demonstra apenas a estimativa de um contrato de empréstimo em cenário fictício, sem incluir a variação do IPCA ou da TR e foi baseada nas taxas vigentes à época da simulação, podendo ser alterada a qualquer tempo.
- (2) Poderá ser identificada diferença no saldo devedor real em função do número de casas decimais utilizadas no cálculo das operações realizadas.

Contribuições podem ser abatidas no IR

Contribuições feitas até 31 de dezembro poderão ser deduzidas na próxima declaração de ajuste anual do IR; quem não optou pelo limite máximo de 12% da renda bruta pode fazer um aporte extra

A legislação permite que todos os valores aplicados pelo trabalhador em previdência complementar possam ser deduzidos da base de cálculo do Imposto de Renda, desde que o total não exceda a 12% do rendimento bruto tributável. Para o participante que não optar por esse percentual, é possível se beneficiar do incentivo fiscal até 31 de dezembro, por meio de aportes extras.

Todo dinheiro aplicado durante o exercício 2007 nos planos sob o modelo de Contribuição Definida e Contribuição Variável será abatido na próxima declaração de

ajuste anual do IR – tais regras não se aplicam ao Plano Petros/Sistema Petrobras (Benefício Definido).

A Lei 11.053/2004 introduziu mudanças significativas na tributação dos benefícios de previdência complementar. A principal foi a criação de um sistema regressivo, que prevê alíquotas de IR decrescentes a cada dois anos. Quanto mais tempo os valores permanecerem aplicados no plano, menor será o percentual de imposto pago por ocasião do resgate. Pela tabela regressiva, o IR aplicável nos saques realizados nos primeiros

dois anos é de 35%. Mas este percentual é reduzido gradativamente e, após dez anos, o imposto alcança a alíquota mínima de 10%. Cabe ao participante decidir, no momento da adesão, o regime que prefere adotar.

A tributação progressiva prevê uma alíquota única de 15% para os resgates feitos nos planos de previdência complementar. Nas situações em que o investimento for convertido em renda mensal, os percentuais vão variar de acordo com o valor, obedecendo aos mesmos percentuais do IR que incide sobre os salários.

Pontos de comparação	Regime Progressivo	Regime Regressivo
Parâmetro para cálculo do IR	Valor do benefício	Prazo de acumulação
Ajuste anual	Permite ajuste anuais, podendo ser incluídas deduções (médicas, plano de saúde, educação)	Não permite ajustes anuais. A tributação é exclusiva na fonte
Isenção de IR e redutor	Possui uma faixa de isenção e um redutor para o IR	Sem faixa de isenção e fator redutor do IR. Qualquer valor recebido, por menor que seja, será tributado.
Dedução das contribuições para o plano	As contribuições vertidas enquanto ativo são dedutíveis do IR	As contribuições vertidas enquanto ativo são dedutíveis do IR
Benefício de risco	Tributação normal	Alíquota máxima de 25%

Congresso aponta diretrizes para o sistema

Uma das preocupações das EFPCs será colaborar com o crescimento sustentado do país e sedimentar o “capitalismo social”

Governança corporativa e responsabilidade social andaram de mãos juntas durante todo o 28º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, realizado em novembro, na cidade de Belo Horizonte. Nos auditórios onde foram proferidas as palestras, nos corredores e nas rodinhas formadas por dirigentes os temas mais recorrentes estavam dentro da temática principal do evento: Capitalismo Social e Crescimento – O Futuro é Agora.

O presidente da Petros e do Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS), que faz parte do sistema Abrapp, Wagner Pinheiro, afirmou que a governança nas entidades fechadas de previdência complementar é o que faz a diferença em relação ao mercado aberto. "A boa governança, que cria regras e as cumpre, é que faz a diferença." Pinheiro apontou a excelência profissional e a competência

técnica crescente, lembrando ainda que nenhum outro setor econômico do país conta com um sistema mais rígido de penalização e que o ponto crucial é a representatividade e legitimidade nas eleições aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, com regras claras e transparentes.

A palestra do dirigente da Petros se deu dentro do painel "Governança dos fundos de pensão", dirigido pelo presidente da Fundação Ceres e do Conselho Fiscal do ICSS, Manoel Moacir Costa Macedo. Na mesma linha, o titular da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), Leonardo Paixão, em sua apresentação no painel "O Papel dos Fundos de Pensão na Formação da Economia brasileira", ressaltou que "os dirigentes de fundos de pensão fazem a sua parte; a capacitação e o alto grau de profissionalismo fazem dos fundos um sistema confiável".

CONGRESSO PAUTADO PELO SOCIAL

O 28º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão já entrou para a história como o maior evento do sistema ao longo dos últimos 30 anos. Segundo estimativas da Abrapp, 2.300 pessoas estiveram na capital mineira, mostrando a importância que a poupança previdenciária assumiu no cotidiano brasileiro. Até pela escolha do tema, um dos marcos do congresso foi o lançamento do Relatório Social, com informações sobre os fundos de pensão e das empresas nas quais têm participação acionária. O documento revela, por exemplo, que mais de 80% das

entidades que responderam à pesquisa disseram possuir um grau de governança superior ao exigido pela legislação.

O relatório mostra uma variedade de instrumentos utilizados pelos fundos de pensão para assegurar práticas de gestão humanizadas, com respeito aos participantes e ao meio ambiente. São comitês de investimento e de ética, comissões de gestão da qualidade, regimentos internos adequados aos controles. Tudo isso ao lado de investimentos pautados pelo respeito à natureza e a preocupação com a geração de empregos.

O dirigente da SPC apontou ainda a evolução da previdência complementar no governo Lula, lembrando que a adequação da tributação, anseio de mais de 20 anos do sistema, só chegou recentemente. Destacou também a implantação da previdência associativa (plano de previdência para integrantes de entidades de classe). Paixão lembrou que há 10 anos não se falava nas famílias em previdência complementar. “Foi o governo atual quem colocou esta questão na ordem do dia.”

O titular da SPC acentuou ainda que há menos burocracia, fiscalização mais eficiente e aumento da transparência, tanto pelo governo como pelos fundos de pensão. Ele propôs à Abrapp que adote e fomente o emprego de códigos de boas práticas, reconhecendo quem trabalha neste caminho, pavimentando para a auto-regulação. A respeito da previdência associativa, a SPC divulgou que 1.033 processos para criação destes planos instituídos já foram aprovados e que a modalidade já conta com mais de 100 mil participantes.

O fundo de previdência complementar dos servidores públicos foi outro assunto em destaque no Congresso. Secretário de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência, Helmut Schwarzer, previu que nos próximos 20 anos este fundo estará entre os cinco maiores do país, com patrimônio em torno de R\$ 10 bilhões. Ele salientou que a previdência complementar para os servidores está numa estratégia mais ampla, dentro de uma visão de justiça social já prevista no programa de governo do presidente Lula.

O cenário positivo de crescimento econômico com a conseqüente redução das taxas de juros foi assunto para o painel "Queda da Taxa de Juros no Médio e Longo Prazos e seus Impactos nas Políticas de Investimentos". O diretor Financeiro e de Investimentos da Petros, coordenador da Comissão Técnica Nacional de Investimentos da Abrapp, Ricardo Malavazi, apresentou projeções para os próximos anos levando em consideração esta nova perspectiva.

ADIANTAMENTO PARA FUNERAL

A partir de 1º de dezembro, passam a valer as novas regras de parcelamento do adiantamento das despesas com funeral, no caso de falecimento do dependente do participante, como segue:

- ✓ Parcelamento da despesa em seis vezes ou de acordo com a margem consignável do participante;
- ✓ Taxa de juros de 6% ao ano;
- ✓ Índice de correção mensal pelo IPCA
- ✓ Taxa de administração de 0,68% ao ano (0,056% ao mês), cobrada no valor da prestação mensal;
- ✓ Quota de Quitação por Morte de 1,38% ao ano (0,115% ao mês), cobrada mensalmente sobre o valor da prestação;
- ✓ IOF e CPMF sobre o valor do contrato, conforme legislação vigente.

PLANOS INSTITUÍDOS

Os participantes dos planos instituídos administrados pela Petros (Simeprev, IBAPrev, CulturaPREV, SindMed/RJ, CROprev e CRAprev) passam a contar com duas novas instituições financeiras para o pagamento das contribuições mensais. A Fundação acaba de firmar parceria com os bancos Santander e Citibank e, com isso, sobe a sete o número de instituições conveniadas (as demais são Bradesco, ABN Real, Unibanco, Itaú e Banco do Brasil). Importante destacar que a opção pelo débito automático proporciona mais comodidade e permite o melhor controle dos pagamentos dentro do vencimento.

Ligue para 0800-253545 (de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h) e solicite o formulário de adesão ou mudança de domicílio bancário.

ATUAÇÃO DESTACADA

A ouvidora Vanda Ferreira foi nomeada Convidada de Honra do Conselho Estadual dos Direitos do Negro (Cedine), juntamente com outras 74 personalidades que trabalham em prol do Movimento Negro. O evento, ocorrido dia 5 de outubro, no Palácio Guanabara (RJ), contou com a presença do governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, e da secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Benedita da Silva.

O Cedine tem como meta a inclusão social dos negros, com base na educação e em projetos de qualificação profissional.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

METAS REALISTAS, PORÉM DESAFIADORAS

Estratégias casam o aumento da participação no mercado com uma política de investimentos socialmente responsável, transparente e focada na rentabilidade com segurança no longo prazo

Quando os atuais dirigentes da Petros assumiram, a conjuntura político-econômica do país mostrava uma fotografia bastante diferente da atual. Nos primeiros dias úteis de 2003, o mercado apreçava o dólar em R\$ 3,50; a taxa Selic girava em torno de 26% ao ano; o risco-país, índice que mede a desconfiança dos investidores estrangeiros, era de aproximadamente 1.200 pontos (já chegara a 2.436, pouco antes da primeira eleição do presidente Lula). E a Petros contava com pouco mais de 90 mil participantes.

Diante dessa combinação de fatores, os administradores de recursos repousavam no colchão confortável da renda fixa à espera da remuneração do capital. Era o caso dos fundos de pensão que, na média, mantinham 70% de seus recursos alocados em títulos públicos.

O atual governo corrigiu os rumos da economia e, ao final de 2007, o dólar é negociado na casa de R\$ 1,80; a taxa de juro anual foi reduzida para 11,25 pontos percentuais; a desconfiança externa alcançou os níveis de outros países emergentes, com o risco país despencando para 150 pontos. A Fundação, por sua vez, conquistou mais 25.980 novos participantes e o total chega hoje a 117.112 (acréscimo de 28%).

Se por um lado, a melhora dos fundamentos econômicos trouxe benefícios, por outro, fez emergir no setor a discussão sobre a alocação de recursos. Os papéis do governo não garantem mais retorno suficiente para o alcance da meta atuarial – exigência mínima para fazer jus ao seu dever fiduciário. Com isso, os fundos de pensão têm que rever suas estratégias de investimento ou torcer contra o desenvolvimento do país.

A Petros, diante da única opção viável, vem implementando uma série de medidas que visam adequá-la à realidade brasileira no decorrer dos cinco anos que se avizinham. Esses e outros tópicos foram debatidos entre os dias 25 e 27 de outubro, quando a Diretoria Executiva, o corpo gerencial e assessores estiveram reunidos em Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, para elaborar a revisão do Planejamento Estratégico 2008-2012. Com apoio de uma consultoria especializada, fizeram a análise detalhada dos ambientes interno e externo e definiram os principais objetivos para o período.

Para se adequar às mudanças de conjuntura sócio-econômica e alterações no ambiente interno da Fundação, o novo Plano Estratégico sugere a correção de alguns aspectos constantes na versão anterior e propõe o aperfeiçoamento de conceitos importantes tais como a missão, que agregou em seu texto a questão da responsabilidade social; a visão, cuja nova redação ratifica a estratégia do multipatrocinio e do instituidor; e a modificação das opções estratégicas, que de modo geral refletem a visão dos executivos quanto ao que deve ser feito internamente para a obtenção dos resultados almejados.

Nesse particular, as estratégias definidas pela

Diretoria foram no sentido de fortalecer a transparência e a participação, crescer dentro do mercado de previdência privada, praticar política de investimento socialmente responsável com foco na rentabilidade e segurança no longo prazo e buscar eficiência com inovação.

No documento, os gestores também registraram o desejo de continuar reduzindo a relação entre a despesa administrativa e as receitas previdenciais, assim como vem ocorrendo desde a posse da atual Diretoria. Outra meta a ser perseguida será o crescimento do número de participantes em 11% em 2008 – considerando somente os planos da Petros que estejam abertos a novas adesões. Otimista, o presidente Wagner Pinheiro avalia que esse aumento da base contribuirá para a redução das despesas administrativas, uma vez que irá assegurar um ganho de escala.

Para ele, esta revisão, devido a sua grande amplitude, é mais importante que as duas anteriores e se iguala ao Planejamento Estratégico elaborado

por ocasião da posse em 2003. "É importante que o documento esteja sendo feito em conjunto pelos gestores, por que irá traduzir para o Conselho Deliberativo de maneira clara os novos rumos a serem seguidos pela Fundação", disse Pinheiro. "Estamos colocando no papel nossos principais objetivos no médio prazo." Ele citou ainda a importância de "serem estabelecidas metas factíveis, mas desafiadoras".

No tocante aos investimentos, o atual cenário econômico de queda nas taxas de juros motivará a Petros a diversificar sua carteira de investimentos para garantir a superação da meta atuarial em 1,5% ao ano. Algumas medidas nesse sentido, como por exemplo o aumento da participação na bolsa de valores, já estão sendo implementadas. Mas o bom desempenho da carteira, conforme definido no Planejamento Estratégico, "estará necessariamente atrelado a critérios de segurança no longo prazo e de responsabilidade social", garantiu o diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO É

um processo gerencial que permite estabelecer o direcionamento a ser seguido pela empresa. É ele que define os objetivos que irão possibilitar a execução dos planos de ação, levando em conta as condições internas e externas.



Objetivos e metas no período 2008/2012

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta				
		2008	2009	2010	2011	2012
1 – Buscar eficiência econômico-financeira reduzindo a relação entre a despesa administrativa e a receita previdencial.	Despesa administrativa por receita previdencial	7%	6,5%	6%	5,75%	5,5%
2 – Superar a meta atuarial na rentabilidade do patrimônio com segurança e responsabilidade social.	% da rentabilidade da Petros acima da meta atuarial	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%
3 – Aumentar o número de participantes.	Crescimento do número de participantes em planos abertos e fechados	4%	6%	7%	6%	6%
3.1 – Aumentar o número de participantes nos planos abertos da Petros.	Crescimento do número de participantes em planos abertos	11%	-	-	-	-
4 – Aumentar o nível de satisfação dos participantes, patrocinadoras e instituidores.	Grau de satisfação de participantes	76%	77%	78%	79%	80%
	Grau de satisfação de patrocinadoras e instituidores	72,5%	73,5%	74,5%	75,5%	76,5%

Ele aposta que no próximo ano o Brasil alcançará o chamado grau de investimento, derrubando ainda mais as taxas de retorno. Confirmada a previsão, acredita que, mais cedo ou mais tarde, o setor terá que iniciar a discussão que estabeleça novos parâmetros para a meta atuarial. "Com juros declinantes, muito em breve não será possível superar a equação IPCA mais 6%."

Em um cenário onde a concorrência entre entidades fechadas e abertas é cada vez mais acirrada, a Fundação mostrou-se preocupada também com a fidelização dos seus participantes, patrocinadoras e instituidores. Por isso, estabeleceu metas visando manter o nível de satisfação desses três segmentos, que atualmente já se encontram acima de 70%.

Sobre esse aspecto, o diretor de Seguridade, Maurício Rubem, destacou como pontos favoráveis o equacionamento do Plano Petros e a abertura do PP2 aos novos empregados da Petrobras. O executivo quer incrementar o número de adesões em todos os planos administrados pela Fundação e vê com bons olhos o ingresso de novas patrocinadoras, sobretudo ligadas ao setor de petróleo e energia.

Para atender às crescentes demandas da entidade, o diretor Administrativo, Newton Carneiro, apresentou um cronograma de implantação do Plano Diretor de Informática, que entre outras iniciativas prevê a ampliação e modernização do parque tecnológico. Ainda segundo ele, a Petros fará uma revisão em sua carteira de imóveis alugados a terceiros. O objetivo é avaliar desde os contratos de locação até o estado de conservação dos empreendimentos.

De acordo com o titular da Assessoria de Planejamento, Alcinei Rodrigues, antes de serem implementadas, todas as propostas serão submetidas à aprovação do Conselho Deliberativo, órgão máximo na estrutura organizacional da Fundação. No momento, segundo ele, está sendo realizado o trabalho de consistência técnica do documento, objetivando finalizar as metas estabelecidas pelas áreas.

Para isso, considera as premissas básicas que a empresa deve respeitar para garantir a coerência e sustentação do processo. Na sua avaliação, as organizações bem-sucedidas devem estar prontas a se adaptar às contínuas mudanças "e o planejamento estratégico orientado ao mercado cumpre esta função".

Resultados mostram acerto nos investimentos

Expansão nos negócios e aumento no faturamento são anunciados por empresas com participação acionária da Fundação

Duas empresas com significativa participação acionária da Petros foram destaque no noticiário econômico e movimentaram o mercado acionário em outubro. A Perdigão, por exemplo, deu um passo importante para se consolidar como uma das grandes companhias de alimentos do mundo, ao assumir o controle da Eleva Alimentos (antiga Avipal), ao preço de R\$ 1,7 bilhão. Já a BrT divulgou o balanço referente ao primeiro bimestre de 2007, apresentando um exponencial crescimento.

Em relação à agora líder do mercado nacional de alimentos, o presidente da Fundação, Wagner Pinheiro, acredita que a empresa se tornará "a Vale do Rio Doce do setor de alimentos no Brasil". Em entrevista ao jornalista Paulo Henrique Amorim, o executivo lembrou que a Perdigão já é uma companhia internacional, uma vez que metade do seu faturamento resulta das exportações. Seu controle acionário é bastante pulverizado, com a Petros sendo dona da segunda maior participação, com 12,04% – a Previ tem 14,16%.

Pinheiro lembra que, desde o início do processo de recuperação, em 1994, a empresa adotou uma estratégia acertada de crescimento, com segurança e apoio dos acionistas. O negócio, de acordo com o presidente da Petros, retira a empresa da condição de ser adquirida para assumir sua "capacidade internacional de comprar, de consolidar empresas".

No acumulado de janeiro a setembro, a Perdigão registrou lucro líquido de R\$ 223,8 milhões, cerca de 40 vezes o resultado obtido em igual período de 2006 – lucro de R\$ 5,537 milhões. Na comparação do terceiro trimestre de 2007 frente ao mesmo período do ano anterior, o crescimento do lucro líquido foi de 320,8%, totalizando R\$ 90,2 milhões.

Para o encerramento de 2007, a empresa calcula crescimento de 12% nos volumes comercializados de carnes e de produtos processados, sendo 8% no mercado interno e 17% no mercado externo.

Já em relação à **Brasil Telecom (BrT)**, a empresa de telefonia registrou lucro líquido de R\$ 195,7 milhões no terceiro trimestre de 2007, uma alta de 257,8% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a companhia apurou lucro de R\$ 54,7 milhões. No ano, até setembro, o lucro líquido da companhia de telefonia foi 229,5% maior do que o registrado no mesmo intervalo de 2007. O lucro operacional cresceu 52,1% ante o terceiro trimestre de 2006, atingindo R\$ 368,2 milhões.

O controle da BrT foi adquirido pela Petros juntamente com outros investidores nos leilões de privatização, em 1997. Depois de superar uma das maiores disputas acionárias ocorridas no Brasil nos últimos anos – envolvendo de um lado os fundos de pensão e o Citigroup e de outro o Opportunity –, a companhia terminou o ano passado com um lucro recorde de R\$ 470 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 30 milhões registrado em 2005.

Sistema cresce e quer aprimorar fiscalização

Criação da Previc e de um modelo previdenciário para os servidores públicos pautaram o noticiário referente ao sistema

Até final de 2007, o governo deverá enviar ao Congresso projeto de Lei para criação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autarquia que substituirá a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) na fiscalização do setor. O projeto é praticamente o mesmo que dois anos atrás passou pela Câmara como medida provisória, mas que não teve tempo de ser aprovado pelo Senado.

Em reportagens publicadas na grande imprensa, o titular da SPC, Leonardo Paixão, disse que a novidade em relação ao modelo anterior será a criação de uma câmara arbitral para resolver problemas entre as entidades e os participantes sem precisar recorrer à Justiça. No mais, a proposta é a criação de uma autarquia independente, com quadros fixos e receita própria (oriunda de taxa de fiscalização cobrada dos fundos de pensão).

Como o projeto de Lei já passou por ampla discussão dentro do governo, Paixão acredita que o trâmite pelo Congresso possa ser um pouco mais rápido. "Durante essas discussões, chegou-se a pensar em

unir essa nova autarquia com a Superintendência de Seguros Privados (Susep), mas a mudança foi descartada", disse ao "Valor Econômico".

A criação da Previc se justifica, segundo ele, pela perspectiva de crescimento do setor. Os novos fundos multipatrocinados e os fundos instituídos têm um potencial enorme de ampliar tanto os ativos como o número de participantes.

Em outra reportagem do mesmo jornal, foi mostrado o grande salto experimentado justamente pela previdência associativa nos últimos três anos, que já acumula patrimônio de R\$ 191 milhões. "É o segmento da previdência complementar que cresce mais rápido", afirmou o titular da SPC. Em sua avaliação, esse modelo tem potencial para, em pouco tempo, figurar entre os maiores do país.

Tramita ainda no Congresso o projeto para a criação do **fundo dos funcionários públicos federais**. Para tratar deste tema, em particular, no dia 30 de outubro o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, esteve em Brasília, onde participou de audiência pública sobre o Projeto

de Lei 1992/07. Durante o debate, que reuniu políticos e especialistas, o executivo defendeu a proposta, prevista para ser votada no início de 2008.

O projeto fixa o limite máximo para a concessão de aposentadorias e pensões e autoriza a criação de entidade fechada de previdência complementar para os servidores. Após sua criação, quem passar em concursos públicos, se quiser receber mais que o teto do INSS (R\$ 2.894,28), será obrigado a aderir ao novo sistema. Por sua vez, os atuais servidores poderão escolher entre o fundo de pensão ou continuar a receber pelas regras antigas.

A reforma da Previdência aprovada em 2003 autorizou o governo a limitar o pagamento das aposentadorias dos servidores públicos ao teto do INSS, mas a medida não entrou em vigor porque o fundo de previdência complementar, que deveria ter sido criado, ainda está sendo regulamentado. Segundo avaliação do presidente da Petros, a novidade poderá contribuir para o crescimento das entidades fechadas de previdência complementar.

Aumenta que isso aí é Rock'n'roll

Fã confesso de Elvis Presley, petroleiro aposentado faz sucesso no mundo do rock

Raimundo Gonzalez dos Santos, 58 anos, desde criança preserva uma enorme paixão pela música, qualquer que seja o gênero. Não esconde, porém, admiração especial pelo rock e conseqüentemente por um de seus mais legítimos representantes, Elvis Presley. A afinidade é tanta que o petroleiro tenta homenagear o ídolo até nas roupas e no penteado.

Mas, a semelhança não se restringe ao aspecto físico. Em meados da década de 1960, ainda adolescente, Raimundo iniciou sua trajetória artística cantando nos festivais estudantis da Bahia – sua terra natal. Seu repertório mesclava músicas consagradas e letras autorais. Numa dessas andanças, dividiu o palco com Raul Seixas, à época um jovem com apenas 19 anos. "Ele deu o recado dele e eu mostrei o meu trabalho. Depois, batemos um papo bem legal."

Mas, a carreira musical teria que aguardar mais um pouco. Antes de ser admitido na BR

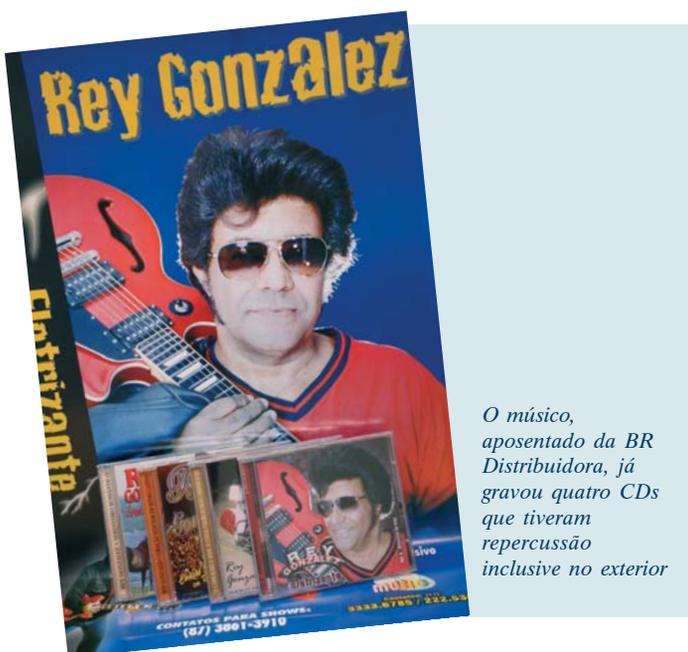
Distribuidora, em 1973, Raimundo serviu à Marinha de Guerra por cinco anos. Depois, ingressou na companhia como operador. Como petroleiro, alcançou funções gerenciais em diversas bases operacionais e no aeroporto do Estado. Entre um embarque e outro, esse bem-humorado engenheiro técnico ainda encontrava espaço na agenda para se apresentar aos colegas de trabalho.

Quando se aposentou em 1994, assumiu o nome artístico de Rey Gonzalez e deu início a uma turnê permanente por cidades nordestinas como Salvador, Fortaleza e Recife. Desde então, ele e uma banda formada por 12 músicos fazem shows, promovidos em parceria com o Studio de Petrolina (Pernambuco). "Em média, são realizados dois espetáculos por semana", conta o vocal e guitarrista da banda Rock Star.

Apesar de suas preferências pessoais, Gonzalez recorre nos shows a um repertório eclético para atender aos pedidos do público. "Tocamos de tudo um pouco: MPB, samba, forró", revela o músico, sem esconder que prefere as composições de sua autoria. "Já fiz mais de mil músicas."

No momento, comemora o fato de ter lançado quatro discos no mercado nacional. Por iniciativa de pessoas que gostaram da qualidade do trabalho, essas gravações foram parar em Portugal, Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra – país onde, inclusive, recebeu premiação na categoria Música Latina. "Meu sobrinho distribuiu algumas cópias nas rádios de lá, o público gostou e o disco acabou sendo premiado."

Dada a aceitação, o mercado fonográfico pode esperar por mais dois lançamentos, que desta vez serão divulgados também no exterior. Rey Gonzalez é artista exclusivo da gravadora Pop-Music de São Paulo e estuda a possibilidade de selecionar um repertório em francês, espanhol e italiano.



O músico, aposentado da BR Distribuidora, já gravou quatro CDs que tiveram repercussão inclusive no exterior

Resultados de agosto/2007

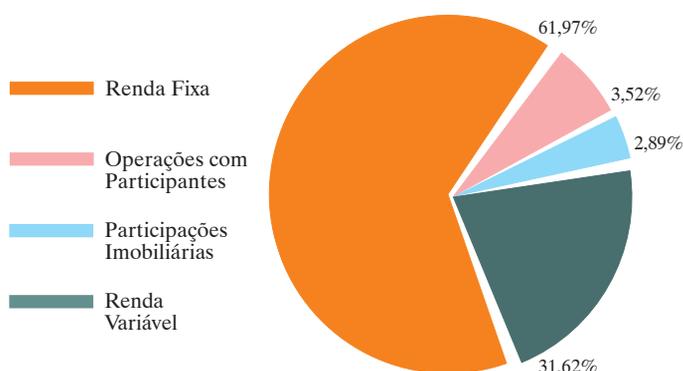
Patrimônio da Fundação chegou a R\$ 34,3 bilhões

Os investimentos da Petros obtiveram, no mês, retorno de 0,48%. O referencial ponderado de mercado e a meta atuarial alcançaram, respectivamente, 0,29% e 0,92%.

A alteração dos pesos de cada ativo de investimento na carteira da Petros em direção às normas da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) vem ampliando a participação da renda variável e reduzindo a da renda fixa nos resultados da Fundação.

Rentabilidade	agosto/07	12 meses
Renda Fixa	0,85%	11,91%
Renda Variável	-0,41%	45,99%
Participações Imobiliárias	0,99%	14,95%
Operações com Participantes	1,37%	17,93%
TOTAL	0,48%	21,20%
Referencial de Mercado Ponderado	0,29%	20,29%
Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)¹	0,92%	10,09%

Fonte: Relatório de Atividades
Elaboração: Gerência de Controle



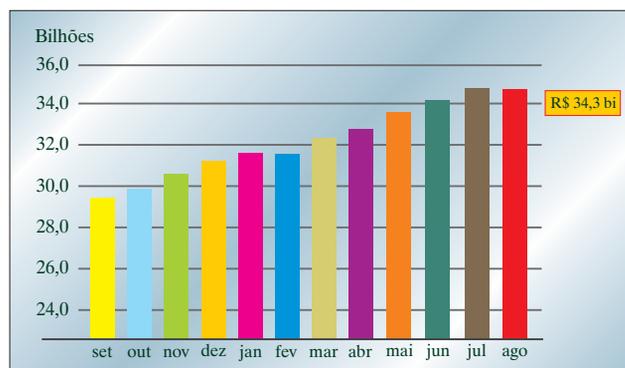
Fonte: Relatório de Atividades
Elaboração: Gerência de Controle

Situação patrimonial		
Descrição	(em R\$ milhões)	
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	A	35.236
- Investimentos		34.363
- Contribuição		1.141
- Outras obrigações		-268
Fundos	B	-895
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	C=A+B	34.341
Compromissos com benefícios já concedidos	D	-20.841
Disponível para benefícios a conceder	E=C+D	13.500
Compromissos com benefícios a conceder	F	-15.182
Resultado em 31/08/2007	G=E+F	-1.682

Fonte: Relatório de Atividades
Elaboração: Gerência de Controle

Ativos de Investimentos

Nos doze últimos meses, o valor dos ativos de investimentos da Petros passou de R\$ 29,3 bilhões para R\$ 34,3 bilhões, o que representa uma variação de 17,06%.



Fonte: Relatório de Atividades
Elaboração: Gerência de Controle

Nota de Redação: O Relatório de Atividades completo poderá ser acessado no portal (www.petros.com.br)

Prestando Contas

Por dentro de cada Plano (agosto/2007)

Patrimônio Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

(em R\$ mil)

Planos	Patrimônio Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
Plano Petros - Sistema Petrobras	31.179.127	33.452.666	0	(2.273.539)
Planos Petros - Empresas Privadas	3.053.369	2.463.051	0	590.317
Plano Petros - PQU	707.674	576.848	0	130.826
Plano Petros - Braskem	463.850	359.643	0	104.207
Plano Petros - Ultrafértil	626.864	512.155	0	114.709
Plano Petros - Copesul	437.765	428.076	0	9.689
Plano Petros - Petroflex	711.073	506.095	0	204.978
Plano Petros - Nitriflex	106.143	80.234	0	25.909
Demais Planos	119.700	106.777	12.117	807
Planos Patrocinados	115.968	103.045	12.117	807
Plano Repsol YPF	8.694	8.694	0	0
Plano Cachoeira Dourada	2.302	2.302	0	0
Plano Concepa	195	195	0	0
Plano DBA	9.989	7.033	2.956	0
Plano Transpetro	47.381	47.381	0	0
Plano PQU Previdência	6.103	5.200	903	0
Plano CopesulPrev	6.731	6.653	78	0
Plano Triunfo Vida	9.526	8.465	1.061	0
Plano Alesat	1.661	1.661	0	0
Plano IBP	1.602	1.602	0	0
Plano Sanasa	16.577	9.379	6.392	807
Plano Manguinhos	839	708	131	0
Plano FiepePrev	2.723	2.313	410	0
Plano TermoPrev	60	60	0	0
Planos Petros 2	1.583	1.397	186	0
Planos Instituídos	3.732	3.732	0	0
Plano SimePrev	261	261	0	0
Plano IBAPrev	1.418	1.418	0	0
Plano CulturaPrev	552	552	0	0
Plano SinMed-RJ	191	191	0	0
Plano CROPrev	1.189	1.189	0	0
Plano CRAPrev	122	122	0	0
Operações Administrativas⁴	882.836	0	882.836	0
Total	35.235.032	36.022.494	894.953	(1.682.415)

1 - **Patrimônio Líquido:** é o montante destinado à cobertura dos benefícios do plano e equivale ao total das contribuições dos participantes e patrocinadoras, já acrescido da valorização obtida pela sua aplicação até o mês de referência.

2 - **Provisões Matemáticas:** total das obrigações do plano de benefícios já concedidos e a conceder ao conjunto de seus participantes no mês de referência;

3 - **Fundos:** reserva de recursos, definida em bases atuariais, destinada à cobertura de eventuais necessidades do plano;

4 - **Op. administrativas:** recursos vinculados à Fundação (Petros Administradora) e destinados à cobertura de despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos de benefícios, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa;

5 - **Equilíbrio Técnico:** diferença entre o Patrimônio Líquido e as Provisões Matemáticas do plano. Se positiva, diz-se que a situação do plano é superavitária, se negativa, que é deficitária.

Novas parcerias abrem leque de opções

Destaque para os convênios no segmento de turismo

O Cartão Petros fechou novos convênios na área de turismo para os participantes que desejam viajar no final do ano. Com as férias escolares chegando, não faltam opções de lazer. Confira!

A **Open Turismo**, localizada em Salvador (BA) oferece 2% nas compras à vista de passagens aéreas e 3% no cartão de crédito ou cheque nos serviços de city tour, aluguel de veículos, tarifas em hotel, cruzeiro, congressos, eventos e excursões. A empresa possui pacotes nacionais e internacionais. Entre os destaques estão passeios para Natal (RN), Porto de Galinhas (PE), Fortaleza (CE), Paris (França), Roma (Itália) e Londres (Inglaterra). Visite o site www.openturismo.com.br para mais informações.

Já a **Salitur Viagens**, situada em Natal (RN), oferece 3% para aqueles que apresentarem o Cartão Petros no ato da compra. Na página www.salitur.com.br é possível planejar o merecido descanso. Escolha entre Havana (Cuba) e Buenos Aires (Argentina), embarque no cruzeiro a Fernando de Noronha (PE), conheça a Serra Gaúcha ou relaxe nos resorts da Costa do Sauípe (BA).

Guiadasempresas

ACADEMIA DE GINÁSTICA

• RIO DE JANEIRO - RJ

A! BODYTECH

www.abodytech.com.br
50% TAXA DE ADESÃO E 10% SOBRE VALOR DO PACOTE FITNESS NO PLANO TRIMESTRAL E SEMESTRAL.

FILIAL BARRA

AV. DAS AMÉRICAS, 700 BL. 08 LJ 121
TEL.: (21) 2132-7222

AV. LÚCIO COSTA, 4.446 - POSTO 6
TEL.: (21) 2434-3577

FILIAL RIO SUL

AV. LAURO SODRÉ, 445 G3 COB 1
TEL.: (21) 2542-2344

FILIAL COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 801
TEL.: (21) 3816-1791

FILIAL GÁVEA

RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 52 SL 402 - TEL.: (21) 2239-1899

FILIAL IPANEMA

RUA BARÃO DA TORRE, 577
TEL.: (21) 2294-1047

R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 365 SBLJ 201
TEL.: (21) 2523-3898

RUA GOMES CARNEIRO, 90
TEL.: (21) 2287-8531

FILIAL LEBLON

R. GENERAL URQUIZA, 102
TEL.: (21) 2529-8898

FILIAL PILARES

AV. DOM HÉLDER CÂMARA, 5.080 SALÕES 4601 E 4901
TEL.: (21) 2591-9211

ASSOCIAÇÕES E CLUBES

• RIO DE JANEIRO - RJ

AABB-RIO

www.aabb-rio.com.br
ISENÇÃO DA TAXA DE ADESÃO NO VALOR DE R\$ 3.061,00 DE TITULAR DO CARTÃO PETROS E RESPECTIVOS DEPENDENTES (CÔNJUGUE OU COMPANHEIRO (A) E FILHOS DE ATÉ 24 ANOS), PARA INGRESSO NO QUADRO SOCIAL DA AABB, NA FORMA DE SEU ESTATUTO E REGIMENTO.

AV. BORGES DE MEDEIROS, 829 IPANEMA - TEL.: (21) 2274-4722 R. 432

FARMÁCIAS E DROGARIAS

• RIO DE JANEIRO - RJ

DROGARIA MODERNA

DESCONTO DE ATÉ 60% NAS COMPRAS À VISTA.

DESCONTO DE ATÉ 10% EM MEDICAMENTOS MANIPULADOS.

RUA MIGUEL COUTO, 36/38 CENTRO - TEL.: (21) 2224-7271

HOTÉIS E Pousadas

• GURUPI - TO

VENEZA PLAZA HOTEL

www.venezaplazahotel.com.br
10% À VISTA.

AVENIDA PARÁ, 1.823
TEL.: (21) 3874-3253

INFORMÁTICA

• CURITIBA - PR

J. R. INFORMÁTICA

www.jrinfo.com.br
3% À VISTA. VENDA PELO VALOR À VISTA DO SITE EM 6 VEZES (1 ENTRADA + 5 PARCELAS) SEM JUROS OU 1 + 24 VEZES COM JUROS.

R. JOSÉ JOAQUIM TEIXEIRA, 101
TEL.: (41) 3229-2711

LABORATÓRIOS FOTOGRÁFICOS

• RIO DE JANEIRO - RJ

QUALIDART

8% À VISTA E 4% NO CARTÃO DE CRÉDITO OU DÉBITO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 18 CENTRO - TEL.: (21) 2224-8066

RUA BARATA RIBEIRO, 450 COPACABANA - TEL.: (21) 2236-6049

Esporte é saúde e paixão



mat. 064.944-0

Arnaldo José Moreira, na maratona do RJ em 1979



mat. 007.563-6

Mário José Santana e o neto Felipe



mat. 056.647-4

Adalberto de Lima Silva, praticante de ciclismo e monociclismo



O futuro craque Igor é sobrinho do participante José Edson de Oliveira



O aposentado Jairo Barriquello e a netinha Grabiella



Bruno é filho do participante Marco Antonio Carlotto

Envie sua foto para o e-mail: revista@petros.com.br, ou para

Gerência de Comunicação - A/C **Revista Petros**,

Rua do Ouvidor, 98/6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-030.

A Petros apóia essa idéia e desde já conta com você

ADRIANA VICHI, 29, FOTÓGRAFA, SÃO PAULO - SP

CREUZA MOTA, 55, AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, PALMAS - TO

EXIJA SEUS DIREITOS!
ESTÁ NA LEI!
LEI MARIA DA PENHA

UMA VIDA SEM VIOLÊNCIA É UM DIREITO DAS MULHERES
CAMPANHA 16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

16 DIAS



Saiba mais em
www.agende.org.br/16dias/

